

JORNAL DO GUARÁ

Ano 26 - nº 399

Semana de 20 a 27 de setembro de 2008

Distribuição gratuita

ALVARÁS CANCELADOS

Decreto assinado pelo governador José Roberto, publicado no DO/DF desta sexta-feira (19 de setembro), cancela todos os alvarás de construção emitidos pela Administração do Guará depois da aprovação do Plano Diretor Local (PDL). Também suspende temporariamente a emissão de novos alvarás de construção até que se encontre solução

para o problema do aumento descontrolado das edificações na cidade.

Quem tem obra em andamento tem 30 dias para apresentar as argumentações e apresentar o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).

Página 5

Super posto de segurança

A cidade ganha seu segundo posto comunitário de segurança em um mês. O novo posto, na OI 20 do Guará I, é duplo e vai atender principalmente à QE 7, o coração empresarial da cidade.

Página 3



Passeata em defesa do Parque

Página 9



Poucas & Boas



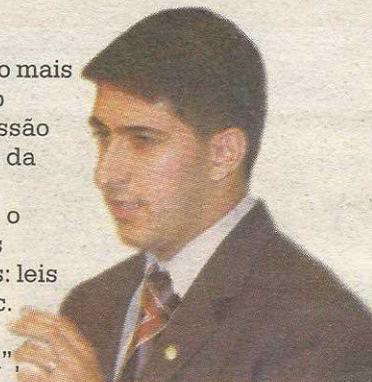
ALCIR DE SOUZA

Guaraense na Ceof

O deputado distrital Cristiano Araújo (PTB), o mais jovem da Câmara Legislativa, e empresário no Guará, deverá ser o novo presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) da Câmara Legislativa.

Para se ter uma idéia do que isso representa, o presidente da Ceof tem o controle de todos os projetos do governo que se referem a recursos: leis orçamentária, aumento de impostos, taxas etc.

Por trás da indicação está o presidente do PTB/DF, senador Gim Argelo, que está "assim", com o governador José Roberto Arruda.



Bilhetinhos

Era comum por onde passava o ex-governador Joaquim Roriz receber bilhetinhos e pedidos de lote e emprego. Sem ao menos ler, ele entregava o bilhete ao assessor mais próximo e ouvia pacientemente quem fazia os pedidos.

Sem entender que o governo é outro e que não distribui lote e nem emprego no ICS, muita gente continua entregando bilhetinhos ao governador Arruda e fazendo os mesmos pedidos.

Educadamente ele os recolhe e ouve os pedidos também com paciência, até porque não tem como instalar "desconfiômetro" nessas pessoas.

Aumento do IPTU

A proposta orçamentária para 2009 encaminhada pelo GDF à Câmara Legislativa prevê um aumento médio de 7,15% do IPTU, que é a inflação prevista para 2008.

O diferencial da proposta é que é a primeira vez que o governo propõe um índice único para todo o Distrito Federal - antes, o aumento era calculado em função da valorização imobiliária de cada região, às vezes de cada setor da cidade.

A intenção do governo é evitar debate político com os deputados distritais, porque cada um representa uma determinada região.

Desconto aos devedores

O governo encaminhou também o Refaz III, que prevê descontos de 35% a 90% sobre as multas e juros aplicados sobre os débitos dos contribuintes para com o tesouro local, inclusive multas de trânsito.

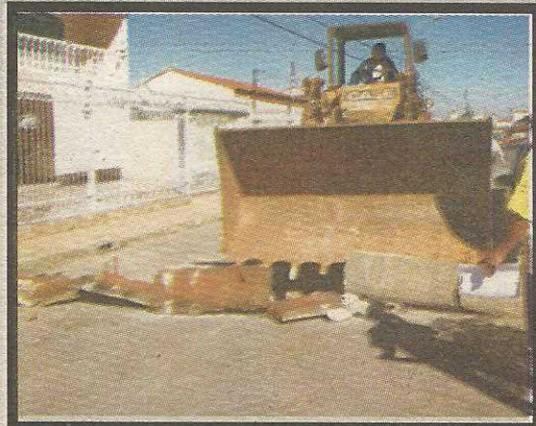
Alírio fortalecido



Nesse episódio da redução das alturas nas construções no Guará, o deputado distrital Alírio Neto demonstrou que está com todo o prestígio no governo, além de mostrar muito pulso ao defender uma causa que a maioria dos parlamentares não teria coragem de enfrentar. Alírio convenceu o governador José Roberto Arruda a resistir à enorme pressão dos donos de construtoras para que não interferisse no gabarito do Guará. E olhe que Arruda é o xodó das empreiteiras.

O próprio Alírio sentiu o que é essa pressão.

Agora, a comunidade precisa reconhecer o que o deputado fez para defender os interesses do Guará.



Solução demorada

Três meses depois, continua sem solução o caso dos quebra-molas da OE 34. Em junho, o Jornal do Guará mostrou o embate entre os moradores do Conjunto "R" da OE 34 e o condomínio do Residencial Vila Calábria.

Para dificultar o acesso de quem não era morador, a síndica do edifício construiu três quebra-molas no condomínio público, prejudicando principalmente os moradores da OE 36.

Em resposta, os moradores da OE 34 fizeram mais dois quebra-molas. Com isso, os motoristas que passam pelo local precisavam de passar por três quebra-molas mal feitos.

Depois da denúncia do JG, a Administração do Guará encaminhou o assunto ao Detran e Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduma) para que encontrassem uma solução. Três meses depois, nada da solução.

Sem cooperativa

Perguntei ao governador Arruda se as cooperativas iriam participar das seis novas quadras que serão criadas no Guará:

- Até que gostaria, mas o Ministério Público não deixa, - respondeu.

Carroças cadastradas

A Administração do Guará, através da Gerência de Desenvolvimento Social, e a Polícia Civil estão concluindo o cadastramento das carroças e carroceiros que trabalham na cidade.

Depois, será a vez da colocação de chips nos cavalos para facilitar a localização e identificação deles. Concluído esse processo, começará a fiscalização para ver quem está trabalhando de forma correta.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Reportagem: Grazielle Bezerra
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

Palavra Franca

JG Semanário

Se já gostava do Jornal do Guará, estou achando ótimo agora que passou a ser semanal. A nossa cidade já merecia um jornal semanal (e até diário) e só poderia ser o Jornal do Guará, quem realmente sabe o que acontece em nossa cidade.

Todos os sábados sou um dos primeiros a chegar na banca da minha quadra para garantir o meu exemplar.

Parabéns a vocês!

Emanuel D'Ávila

• • •

Depois de transformado em quinzenal, só está faltando o site do Jornal do Guará. Vocês agora já têm material suficiente para abastecer o site todos os dias, como estava sendo feito anteriormente. A propósito, por que o site do jornal saiu do ar?

Francisco G. Passos

Caro Francisco, o site do Jornal do Guará saiu do ar temporariamente para ser reformado, mas volta ao ar no máximo em 15 dias, com novo formato e mais interativo e informativo. Pode aguardar.

• • •

Senhor Alcir, ainda não tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente, mas gostaria de manifestar a minha admiração pelo seu trabalho e de toda a equipe do **Jornal do Guará**.

Sou funcionária de uma assessoria de imprensa de um órgão público e lá recebemos jornais de todas as regiões do Distrito Federal e Entorno e nenhum deles chega perto da qualidade do **Jornal do Guará**.

A maioria dos outros é comprometida com grupos econômicos e políticos, se preocupam em promover seus próprios donos e editores, bajulam moradores e comerciantes com fotos e elogios, enfim, não têm noção do que é realmente um jornal comunitário, qualidades que o **Jornal do Guará** tem.

Anamarta Gontijo

jornaldoguara@terra.com.br

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
 Administrador:
 Joel Alves Rodrigues
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
 Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
 OE 06 Área Especial
 Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Carlos Alberto de Almeida Silva
 OE 12 Área Especial
 Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir: Nazareth Oliveira Mello
 OE 38 AE
 Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Coordenadora: Maria Gírlene de Oliveira
 EQ 15/26 AE
 Fone: 3567.2500

CAESE - Escritório Regional
 QI 11 Bl. A
 Gerente: Samuel de Brito
 Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
 QI 20 Bl. A
 Gerente: Selma Lúcia M. André
 Fone: 3381-5933

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
 Ten. Cel José Belisário Andrade Filho
 AE 10 Bl. A
 Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
 Com: Cap. Deusdete Vieira de Souza Júnior
 OE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
 Gerente: Roberto Santana
 EQ 15/26 AE (Ao lado da 4ª DP)
 Fone: 3382.6781

Cartório Eleitoral
 Chefe:
 Sandra Regina Gonçalves
 QI 7 Lote C
 Fone: 3382.7741

Procon Guará
 Local: Administração
 Chefe: Marco Aurélio Santos
 Regional do Guará
 Fone: 3212-1650/1651/1652

Alistamento Militar
 Sede da Administração do Guará
 Fone: 3966.3300

Juizado de Competência Geral (Pequenas Causas)
 AE 8 (OE 38) Guará II
 Fone: 3304.1222

Casa da Cultura
 Diretor: Adilson (Didi) Cordeiro
 Cave - Guará II
 Fone: 3966.3377

Um postão de segurança

Cidade ganha seu segundo posto comunitário de segurança. Este, da QI 20, é duplo e de maior capacidade

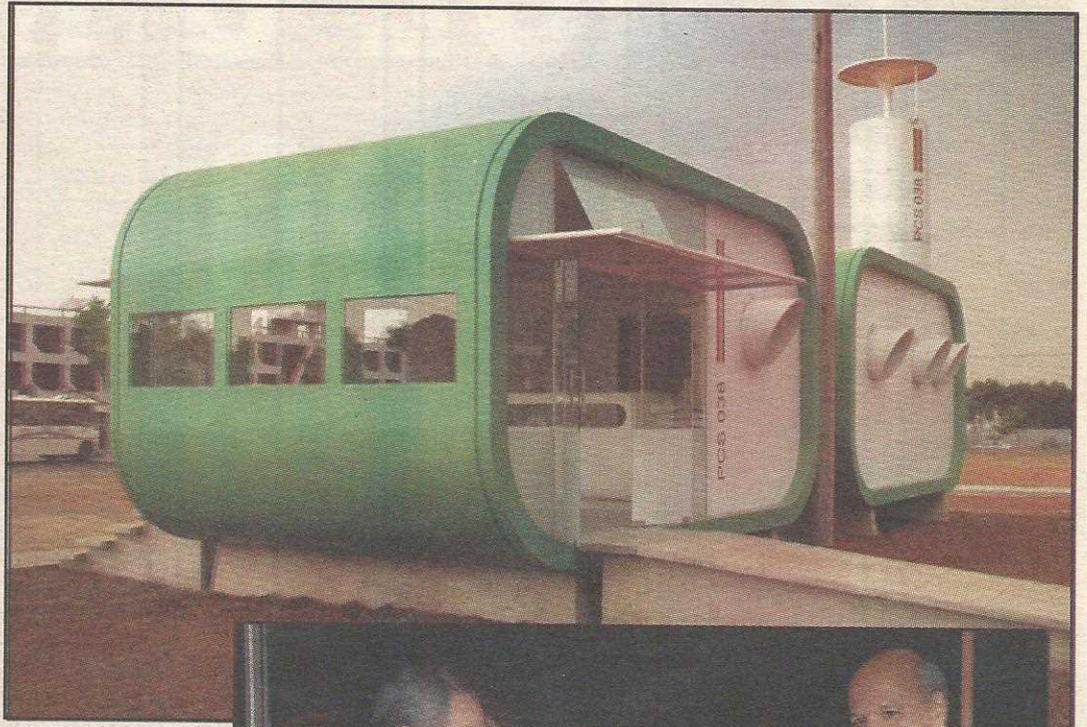
Em menos de um mês a cidade recebe o segundo posto comunitário de segurança, depois da entrega do posto da QI 31 do Guará II. O posto inaugurado nesta quinta-feira na QI 20 do Guará é duplo e por isso tem maior capacidade de atendimento.

Durante a inauguração, o governador José Roberto Arruda informou que mais quatro postos serão inaugurados no Guará nos próximos seis meses - na praça das entrequadras 6, 8 e 10, da 3,7,9 e 11 do Guará I, na entrada da OE 42, ao lado do Bar Traíra e outro entre as OEs 42 e 44, ao lado do supermercado Tóquio.

O posto da QI 20 tem 55 metros e é equipado com com rádio, computador, telefones e uma torre de observação com oito metros de altura. Uma viatura e duas motos também fazem parte do efetivo de trabalho. Assim como os outros postos espalhados pelo DF, a unidade é pré-moldada, feita de aço e fibra de vidro. O material dispensa manutenção, pois não sofre danos com a ação do sol e das chuvas.

O deputado Alírio Neto agradeceu ao governador "mais este presente para a cidade" e lembrou a importância da "sensação de segurança com o policiamento ostensivo, principalmente num local importante como região da OE 7, o coração empresarial da cidade".

O governador José Roberto Arruda informou que o GDF vai abrir concurso para a contratação de mais 1.500 policiais militares e contratar câmeras giratórias para equipar os postos de segurança. "Queremos aproximar o policial dos moradores para que façamos uma segurança preventiva. Policiamento comunitário é prevenir e não correr atrás do ladrão", afirmou o governador.



O governador Arruda, o vice Paulo Octávio, o deputado Alírio Neto e o administrador Joel Alves e a direção da Segurança Pública na entrega do posto comunitário de segurança do Guará I

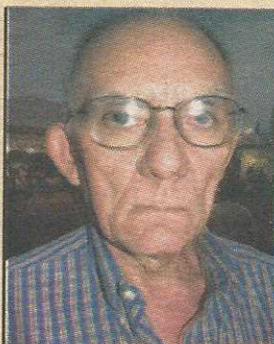


OPINIÃO Qual a importância do posto comunitário no Guará I?



Jonatas Gomes
Lojas Biba's:

- Essa área já merecia mais segurança. Vou até colocar eletrônica para vender na minha loja a partir de agora.



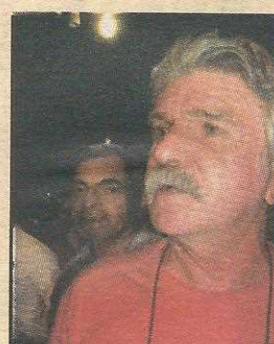
Adalberto Santana
Drogaria Família:

- Já fui assaltado oito vezes e mantinha um segurança exclusivo. Agora vou dispensá-lo com esta nova segurança



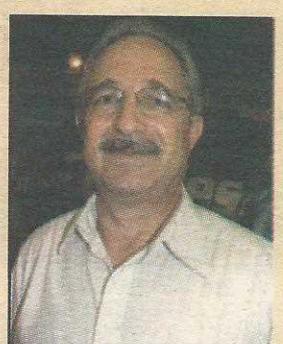
José Torres
Drogaria Paraná:

- Nem lembro mais quantas vezes fui assaltado. Com este posto acabou a folga dos bandidos aqui.



Adalberto Lordello
Drogaria Lordello:

- A região da OE 7 já merecia mais segurança, por concentrar o sistema financeiro da cidade. Ótima iniciativa



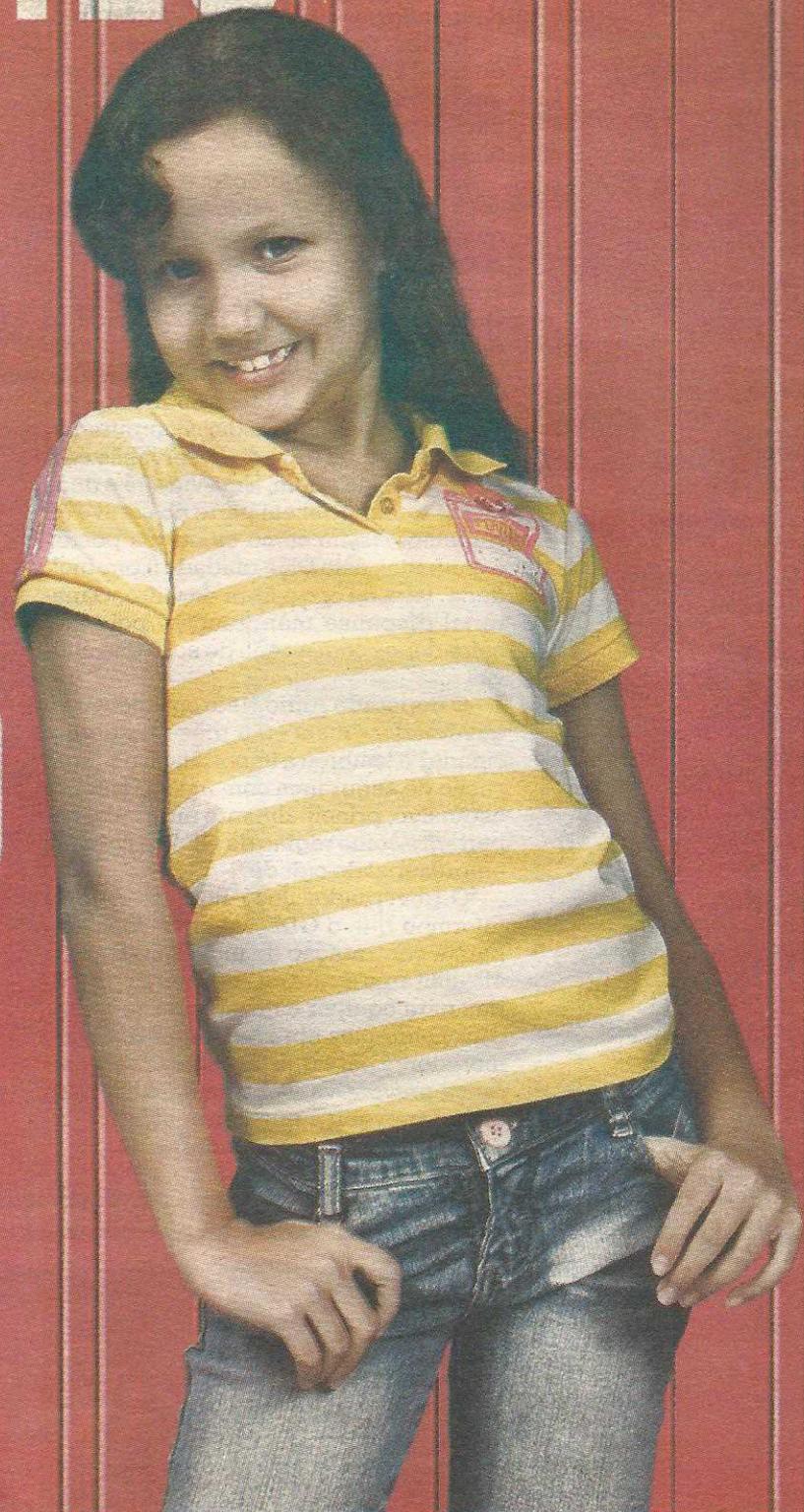
Giordano Leão:
Thais Imobliária:

- No meu caso, basta abrir a janela e pedir socorro, se for preciso. Mas não será, porque a segurança aumentou

O QUE O MEU
FUTURO
EXIGE, O
PROJEÇÃO
OFERECE.

MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



WWW.PROJECÃO.BR

TAGUATINGA - 3351.3888 > GUARÁ - 3382.2772

Colégio
projecção

LIMITE DAS ALTURAS

GDF suspende os alvarás e começa a calcular a taxa de alteração da mudança de destinação

Governo endurece mais ainda

O embate entre o governo e os empreendedores imobiliários para reduzir a altura máxima dos edifícios da região do Guará pode estar apenas começando. Depois de emitir decreto definindo a altura máxima na orla e no centro do Guará II e no Setor de Oficinas Sul, medida que atingiu a maioria dos empreendimentos em andamento na região, o governo suspendeu a emissão de qualquer alvará de construção até encontrar uma solução para o problema e quem tem alvará e está acima dos limites estipulados terá 30 dias para apresentar suas argumentações contra o cancelamento. E tem mais: o governo começa a calcular a outorga onerosa, taxa referente à alteração da mudança de destinação do lote.

As medidas provocaram a reação dos empresários com empreendimentos na região, que alegam apenas cumprir os limites estabelecidos no Plano Diretor Local do Guará, aprovado no final de 2006 e nas normas que definem a ocupação no Guará desde 2001. O PDL aprovado na Câmara Legislativa e sancionado pelo GDF permitia construções de até 75 metros na orla do Guará II, porque os deputados distritais suprimiram os limites de altura no projeto encaminhado pelo governo.

Baseada apenas no Coeficiente de Aproveitamento, que foi aumentado para 4,5 vezes o tamanho do lote desde 2001, era possível distribuir a área construída permitida até 26 andares ou 77 metros.

Assim que as empreiteiras começaram a anunciar os novos empreendimentos com esses tamanhos, parte da comunidade guaranaense reagiu com preocupação e buscou apoio principalmente do principal representante político da cidade, o deputado distrital Alírio Neto. Sem entender os cálculos em que as construtoras se basearam, os moradores imaginaram que iria aumentar a área construída e, como consequência, a população, o volume de automóveis

etc.

Depois de reuniões com lideranças locais, o deputado levou as preocupações ao governador José Roberto Arruda, que emitiu um decreto definindo os limites de altura para a região do Guará. O decreto publicado no dia 15 de agosto, entretanto, era diferente do que havia sido acertado entre o governador e o deputado Alírio Neto e retirava por exemplo o contorno do Guará II de qualquer citação. Alírio protestou novamente e o governador José Roberto Arruda assinou o decreto 29.500, publicado no dia 9 de setembro, que define a altura máxima das edificações na área urbana e no Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos (SGCV) e no Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS), entre o Carrefour Sul e o Casa Park, região do Guará.

O novo decreto estipula o limite de 56 metros para os edifícios da orla do Guará II (ao lado da via contorno), 36 metros (12 andares) ao longo da via central do Guará II, e 26 metros (oito andares) entre o Carrefour e o Casa Park.

Verticalização

Na argumentação ao governador, o deputado Alírio Neto explicou que a população do Guará estava preocupada com os riscos da falta de controle da verticalização da cidade, o que provocaria um desequilíbrio arquitetônico, principalmente no Guará II, onde está a maioria dos terrenos cobiçados pelos grandes empreendedores imobiliários, além de formar uma cortina pelo nascente para quem mora da OE 24 à OE 30.

Outra medida que o governo deve apresentar é a cobrança da Outorga Onerosa de Alteração de Uso (Onalt), uma compensação que deve ser paga ao governo pela alteração de destinação do lote. Essa medida atinge todos os empreendimentos da orla do Guará II, porque os lotes dessa área eram originalmente destinados a depósitos e atividades empresariais, e a destinação foi



A polêmica acontece na orla do Guará II (foto), onde os projetos chegam a 26 andares, e no SOF Sul

mudada no PDL. Para agilizar a cobrança, técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduma) ficaram

três dias na Administração do Guará fazendo um "pente fino" em todos os projetos aprovados, em andamento ou não. O resul-

tado do levantamento será encaminhado à Terracap para o cálculo da diferença a ser cobrada.

Empresários reclamam das mudanças de regras

O que provocou muita polêmica é o artigo que revoga todos os alvarás de construção concedidos em desacordo com os limites estabelecidos no decreto, "mesmo que a concessão tenha ocorrido antes da sua publicação (do decreto)". Essa observação pode representar um grande imbróglia jurídico porque são mais de 20 projetos aprovados na Administração do Guará que ultrapassam esses limites.

A medida atinge em cheio os empreendimentos previstos para a região do Sof Sul. Dos 34 lançamentos previstos para a região, 20 estão acima do limite do novo decreto. Na orla do Guará II, três projetos aprovados ferem o novo decreto, um deles já no oitavo andar da construção.

No caso da região do Sof Sul, o governo ouviu também o Insti-

tuto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que argumentava a proximidade com área tombada de Brasília, cujo limite é de 26 metros de altura. Esse limite inclusive havia sido proposto no projeto do PDL do Guará encaminhado pelo GDF para votação na Câmara Legislativa, mas, ainda sem explicações, os índices que estabeleciam as alturas desapareceram do projeto votado. Aproveitando a brecha, empreiteiras aprovaram 20 projetos na Administração do Guará com alturas entre 15 e 19 andares (50 a 70 metros de altura). As obras desses empreendimentos ainda não foram iniciadas, mas as empresas prometem recorrer à Justiça para garantir o que consideram direitos adquiridos. "Esse decreto é um abuso de autoridade. Quando aprovamos os nossos

projetos eles se enquadravam nas normas do PDL do Guará", critica o empresário Gil Pereira, da Emplavi, dona de um empreendimento previsto para o local e que está cerca de 30 metros acima dos novos limites.

"O que o morador precisa entender é que não é a altura que vai aumentar a quantidade de moradores. A área construída será a mesma com a vantagem de um melhor adensamento no projeto, com melhor circulação, maior área de lazer e melhor qualidade de vida para os moradores", explica Rodrigo Nogueira.

"O governo não pode mudar as regras no meio do jogo, porque vai provocar várias ações indenizatórias. Os empreendedores não fizeram nada de errado, porque eram as regras vigentes", completa o sócio da JCGontijo.

**QUADRA
QUADRA**



Aglae Gontijo

Na Hora na 42

A Prefeitura da OE 42 agradece a Administração Regional do Guar4 por ter trazido o Na Hora para a quadra, que esteve instalado no estacionamento do Supermercado T4kio durante a semana.

O prefeito, Adrianderson Castelo, coloca-se a disposi4o para contato atrav4s dos telefones: 81973289 e 84002575.

O e-mail da prefeitura 4: am42_df@hotmail.com

Posto na QE 7 . . .

A Prefeitura da OE 07 vem h4 lutando pela instala4o de um posto policial para atender a quadra, principal centro comercial do Guar4, e finalmente conseguiu. A frene da luta o prefeito comunit4rio Edmar Barbosa.

Elei4o na QE 3

A OE 03 est4 se movimentando para eleger nova diretoria de sua prefeitura, desativada h4 v4rios anos. Uma 4tima iniciativa, pois 4 uma das 4reas mais privilegiadas do Guar4, ao lado do Parque do Guar4, e merece ser bem cuidada por sua comunidade.

F4rum do Conseg

Acontecer4 no pr4ximo dia 25 de setembro (quinta-feira), das 19 4s 22h, no CCI-CAVE, o I F4rum do Conselho de Seguran4a do Guar4.

O evento contar4 com a presen4a do Secret4rio de Seguran4a, do Administrador e do Presidente do CONSEG-Guar4, entre outras autoridades.

A participa4o 4 aberta 4 comunidade

Domingo tem feijoada e m4sica

Domingo, dia 21, tem feijoada com boa m4sica (Marcelo Jos4, Leo e Cris), na Casa das Pedras (Col4nia 4guas Claras, ch4cara 20).

Convites a R\$ 10 (antecipado) e R\$ 15 (no local). A partir de 12h

Informa4oes pelo telefone 3381-2577, 96256105 e 8469-5035. Realiza4o: Carla Pires Eventos e Produ4o.

Cal4adas acess4veis

Governo constr4i 29 mil metros de cal4adas no Guar4. Preocupaa4o 4 com os portadores de defici4ncia

O Guar4 4 uma das cidades de Bras4lia de mais f4cil circula4o de pedestres. As pra4as, 4reas verdes, becos, cal4ad4es e cal4adas facilitam a locomo4o de quem precisa caminhar. Ainda assim, s4o poucos os pontos adaptados para quem tem dificuldade de locomover-se. Raras s4o as rampas e, em alguns pontos, faltam cal4adas ou as existentes precisam de reparos. A Administra4o do Guar4 e a Coordenadoria de Cidades investe em uma grande obra para dar acessibilidade a toda a popula4o do Guar4.

Ser4o 29 mil metros de cal4adas e rampas no em toda a cidade, incluindo o SOF Sul. A obra come4ou com a constru4o de uma cal4ada ao lado da Feira do Guar4, dando acesso 4 esta4o do metr4. S4o tr4s frentes de trabalho que percorrer4o todas as quadras da cidade realizando os ajustes e reparos necess4rios em pelo menos cinco meses de servi4o.

Na semana passada, M4rcia Muniz, coordenadora da Comiss4o Permanente de Acessibilidade da Coordenadoria de Cidades, esteve no Guar4 para dar in4cio ao trabalho. Acompanhada de Deleon Gon4alves, arquiteto do GDF, Idael da Silva Santos, da empresa respons4vel pelo servi4o, e Geovan Bel4m, engenheiro da Administra4o do Guar4, percorreram diversos pontos da regi4o para verificar se o estudo realizado para a execu4o da obra correspondia 4 necessidade



Toda a cidade ter4 cal4adas, adaptadas tamb4m 4s necessidades de quem precisa de rampas para se locomover

dos moradores.

"4 importante adequar as obras de acessibilidade com a estrutura existente nas ruas. Se o intuito 4 facilitar o acesso a pessoas com dificuldade de locomo4o, as rampas devem seguir os rumos naturais, considerando faixas de pedestre, paradas de 4nibus, bueiros e os ca-

minhos utilizados pela popula4o" explica M4rcia, e completa dizendo que o intuito dessa obra 4 resolver de uma 4nica vez os problemas de acesso da popula4o.

Falta pedra portuguesa

"4 claro que o trabalho pontual das Administra4oes 4 importante, reparando cal4adas, criando acessos. Mas o governo est4 preocupado em resolver esses problemas de forma global, atingindo a cidade como um todo, para que, em pouqu4ssimo tempo tenhamos as cidades do Distrito Federal melhor adaptadas para receber todas as pessoas de forma confort4vel".

Mar4al Brasil, diretor de obras da Administra4o do Guar4 afirma que o objetivo 4 recuperar todas as cal4adas da cidade e construir onde 4 necess4rio at4 o meio do pr4ximo ano. "S4o quase 30 mil metros de cal4ada, 4 uma grande obra, mas ainda assim, se n4o for suficiente para refazer todos os acessos de pedestres do Guar4, continuaremos a construir at4 que servi4o esteja satisfat4rio". O diretor ainda ressalta que a fra4o do cal4ad4o de pedra portuguesa que falta reformar n4o foi concluído por falta do material. Como a pedra precisa vir de Belo Horizonte, a obra est4 atrasada, mas ser4 concluída assim que o material chegar ao DF".

Acessibilidade em todo o DF

O GDF j4 investiu mais de R\$ 6 milh4es na constru4o e adapta4o de cal4adas acess4veis. J4 s4o mais de 150 quil4metros de novas cal4adas em todo o Distrito Federal.

As novas cal4adas t4m largura m4dia de 2m, rampas e faixa de servi4o para alinhar o mobili4rio urbano e, assim, reduzir os obst4culos. Faixas t4teis ser4o construídas em todas elas para facilitar a vida do portador de defici4ncia ou do idoso.

Estudos do Instituto Pesquisa Econ4mica Aplicada (Ipea) indicam que h4 nove acidentes entre mil pessoas por cau-

sa de buracos ou falta de manuten4o em cal4adas. Isto causa ao Estado um gasto social de aproximadamente R\$ 2,5 mil por pessoa, entre indeniza4oes e gastos m4dicos.

R\$ 9 milh4es em cal4adas

Para evitar esse custo, o GDF est4 investindo em mudan4as que seguem os padr4es da Associa4o Brasileira de Normas T4cnicas (ABNT) como cor, textura, ch4o liso, sem desn4vel e antiderrapante.

Ao todo, mais de R\$ 9 milh4es ser4o aplicados em implanta4o, recupera4o e adequaa4o de passeios.

Vai viajar?

passagens a4reas nacionais e internacionais

RAFA'S TURISMO

Ed. Consel s/520 - 3567.8034 - Guar4

Comissão vai debater situação das novas quadras do Guará

Câmara Legislativa marcou para dia 25 de setembro discussão sobre ocupação das novas quadras

Até o final de setembro o governo decide como será a ocupação das seis novas quadras que serão criadas no Guará até o final do ano. Dia 25 de setembro (quinta-feira), a sessão ordinária da Câmara Legislativa vai se transformar em comissão para debater a proposta do governo e, se for o caso, negociar outras propostas que atendam aos interesses da comunidade.

A grande expectativa da reunião é sobre a situação das cooperativas habitacionais, que estariam fora dos novos assentamentos do Guará se depender de parte de membros do governo. Durante o anúncio da criação da comissão, o deputado Batista das Cooperativas (PRP) anunciou que o governador José Roberto Arruda havia decidido ouvi-los antes de tomar a decisão final.

A informação foi comemorada por dezenas de lideranças e associados das cooperativas habitacionais que ocupavam as galerias da Câmara Legislativa.

Batista das Cooperativas destacou que as pessoas que lotavam as galerias seriam certamente "futuros moradores do Guará". Ele afirmou que o governador Arruda dissera a ele que vai garantir a ocupação daquelas novas quadras também por pessoas de baixa renda.

Baixa renda fora

A intenção inicial do governo, anunciada pelo próprio go-

vernador José Roberto Arruda, seria a licitação de todos os 1.800 lotes que serão criados no Guará nas quadras 48 a 58.

A idéia era oferecer oportunidade para a classe média adquirir o seu lote sem participar da especulação imobiliária e nem recorrer aos condomínios. Pela avaliação dos técnicos do governo da área de habitação, o inquilino de baixa renda já teve oportunidade em vários assentamentos no Distrito Federal nos últimos anos, ao contrário do que aconteceu com a classe média. Os técnicos consideram também que a região do Guará

está muito valorizada e não tem mais o perfil de baixa renda. A preocupação é que, quem receber o lote no Guará e não tiver condições de construir imediatamente vai revendê-lo, fugindo assim dos objetivos de oferecer moradia a quem não tem.

Sem cooperativas

Para não ter que atender ao que diz a Lei 3.877/2006, que criou o Programa Habitacional do Distrito, e destinar obrigatoriamente 40% dos lotes para as cooperativas habitacionais, o governo retiraria a expansão do Guará dos programas de baixa

renda.

A esperança das lideranças comunitárias, como apoio de alguns deputados distritais, é que o governador José Roberto Arruda volte atrás e libere às cooperativas os 40% dos lotes. Neste caso, ainda sobrariam cerca de 1.100 lotes para serem licitados a quem atender aos requisitos estabelecidos para a licitação.

"O governo não pode construir um muro de Berlim na cidade, privilegiando ricos e criando relegados", critica o deputado Chico Leite (PT).

O governo já havia inclusive anunciado as regras da licitação, que seria promovida pela Terracap. Para evitar a especulação imobiliária, cada pessoa pode comprar apenas um lote mas, antes, terá que provar que não é proprietário de imóvel residencial no Distrito Federal e more aqui há no mínimo cinco anos.

Pela avaliação inicial dos técnicos do governo, os lotes que fizerem parte do pacote de licitações deverá ser oferecido por um preço mínimo de R\$ 75 mil a R\$ 85 mil, dependendo da localização na rua e na quadra. Para os corretores imobiliários, diante do boom que vive o mercado imobiliário do Guará, as propostas podem alcançar ágios de até 50% sobre o preço mínimo a ser estabelecido no edital de licitação da Terracap.



Cooperativas lutam para participar também das novas quadras, que serão criadas entre as QEs 38, 44 e IAPI, no Guará II

Cooperativas querem sua parte

"A expansão do Guará é uma luta das cooperativas habitacionais há 12 anos e não vamos desistir enquanto não formos atendidos". A afirmação de Edmilson Martins, um dos coordenadores do Movimento Morar Legal, um dos dois movimentos em que se agrupam as cooperativas habitacionais do DF, mostra a disposição das lideranças comunitárias diante da decisão inicial do governo de alijá-las das novas quadras do Guará.

Edmilson diz que o governo não tem legalmente como retirar as cooperativas de qualquer programa habitacional, mas prefere negociar. "Queremos apenas que o governador Arruda se conscientize que também merecemos uma fatia da expansão do Guará", completa.

Para o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do DF (Codhab), Luis Antonio Reis, a interpretação da lei 3.877 é incorreta por parte das cooperativas. "A lei diz que o GDF deve destinar 40% de todo o programa habitacional do DF às cooperativas e não especificamente em cada assentamento, e pode distribuí-los onde quiser, desde que atinja os 40%".



Edmilson: luta de 12 anos para ficar no Guará



Aderbal Luiz Imóveis
Faz o melhor negócio!

Imobiliária, faz o melhor negócio!

Site: www.aderbalizimoveis.com.br
Site: www.amrcompra.com.br
E-mail: aderbal@terra.com.br

QE 11 Área Especial J - Guará I - Fone: 3567-8300



ALZIRA DECORAÇÕES
CORTINAS E PERSIANAS
orçamento sem compromisso

QI 6 BL. A LJ 22 GUARÁ I 3382 0737



Supermercado

Dona de Casa

Qualidade e melhor preço todo dia!

Caderno de Ofertas!



0,99



0,99

Banana Prata



0,79

**Lava-louças
Minuano 500ml**



**Milho Verde
Goiás Verde 200g**

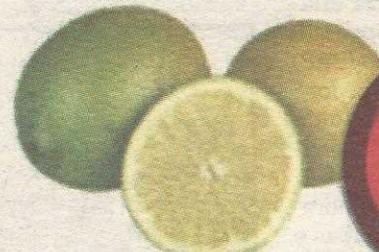
8,49

Arroz Dona Xepa 5k



4,98

**Azeitona
Ki-Fruitt 820g**



0,79

Laranja Pera kg



0,89

Cerveja Bavaria lata



1,89

**Guaraná Kwat
2l**



0,79

**Alface
Hidropônico un**



Pertinho de você!

QE 30 Bl. "A" - Guarará II

**Horário de funcionamento:
De 2ª a Sábado 7:30h às 20:00h
Domingo 7:30h às 13:00h**

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 23 DE SETEMBRO DE 2008



Passeata em defesa do Parque

Cerca de 2 mil pessoas, entre estudantes, líderes comunitários e ambientalistas, marcharam três quilômetros com cartazes e palavras de ordem

Uma multidão de alunos e de representantes da comunidade guaranaense reuniu-se em frente à Administração Regional ontem, 19 de setembro. O objetivo era marchar até o mirante do Parque do Guará, ou Ezequias Heringer, para reivindicar a sua imediata implantação. Organizada pela comunidade, Instituto Brasília Ambiental e a Administração do Guará, a caminhada chamou a atenção para um dos maiores parques do Distrito Federal, que tem sofrido ao longo dos anos com invasões e extensa degradação ambiental.

O evento contou com apoio da Polícia Militar e da Gerência Regional de Ensino do Guará, que levou centenas de alunos para conhecer a área. Paramentados com faixas, cartazes e gritos de guerra, as crianças e jovens coloriram o evento e tornaram-se multiplicadores da luta pela implantação e preservação

do parque. Estavam presentes ainda os grupos de terceira idade, os clubes de serviço e os chacareiros que habitam o local.

Comitê

Um comitê formado em 2007, composto por representantes da comunidade, empresários e órgãos públicos, estuda a implantação e a desocupação do Parque Ezequias Heringer. A idéia é que seja montada uma estrutura que permita a visitação e o usufruto da área, que junto com a Reserva Ecológica do Guará forma o maior orquidário endêmico do cerrado. No momento a Administração do Guará e o Ibran preparam um banco de projetos, como orquidário, viveiros, galpões multiuso e trilhas de caminhada. Esses projetos serão viabilizados via iniciativa privada, com recém-lançado projeto Abrace um Parque, e pelo governo, através recursos oriun-

dos de emendas parlamentares. O Administrador do Guará, Joel Alves, acompanhou a caminhada e ressalta que "implantar o parque é uma necessidade do Guará e, como é interesse da cidade, a administração trabalha como pode para ajudar essas iniciativas. As áreas de preservação são de responsabilidade do Ibran, mas por se tratar de um benefício para todos os guaranenses, a administração trabalha incessantemente para a construção das benfeitorias e a entrega da área definitivamente para o morador do Guará".

O administrador tem reunião marcada na próxima semana com o secretário de governo, José Humberto Araújo, para discutir a desocupação do parque, que deve acontecer de forma pacífica e negociada, e a destinação de recursos para serem aplicados na área já para o início do próximo ano.

Seminário discutiu o futuro do Parque

As mobilizações se intensificaram no último ano, com a realização de eventos e discussões acerca do Parque do Guará. O diretório do PPS no Guará realizou no último sábado, 13 de setembro, um seminário na Faculdade Projeção do Guará II, uma das empresas parceiras parceira do parque. O foco do debate era a luta pela implantação definitiva do Parque Ecológico do Guará.

Participaram do evento a comunidade, professores, estudantes, e especialistas em meio ambiente, como os representantes do Ibran. Roberto Suarez - diretor de Áreas Protegidas do DF, Luiz Otávio - diretor de Parques e José Carlos de Oliveira, administrador do Parque do Guará e coordenador do Comitê pró-Parque. José Carlos lembra que a participação do empresário é fundamental para o sucesso desse projeto. "Envolver os

empresários e a comunidade é a melhor forma de construir um parque. Precisamos da ajuda dos interessados em ter, no Guará, um dos melhores parques do Distrito Federal. Alguns empresários já nos procuraram e serão os pioneiros na implantação de infra-estrutura pela iniciativa privada, a expectativa que, com o andamento do trabalho, outras pessoas se disponham a ajudar" informa.

O evento durou cerca de 4 horas e os debates foram intensos, revelando os diversos interesses na questão. Marcante a participação engajada de Roberta Gontijo, coordenadora do Curso de Turismo Ambiental da Faculdade Projeção, que disse não partilhar da visão de que a ocupação humana do Parque seja prejudicial à preservação, acrescentando que este posicionamento tem origem no modelo americano.

OPORTUNIDADE REALIZA!



QE 7 BL C SALAS 216/217 - GUARÁ I

3567.8055

MAIS OFERTAS - VENDA E ALUGUEL: realizaimob.com.br

Casa na QE 26
3 pavimentos - dois anos de
construída - 3 suites - com ou sem
móvel - nascente - garagem para 6
carros - portas e janelas em blindex
- grafiato - armários.

Linda!



Associações empresariais

Associação Comercial do Guará
Presidente: Nilton Soares de Oliveira
Fones: 3381-2030/9972-8937

Associação do Polo de Modas do DF
Presidente: Maria Lourdes Melo Coelho
Fones: 3301-1302/3304-2169/8400-3347

Associação de Criadores
de Pássaro de Brasília
Presidente: Luiz Carlos Silva Rio
Fone: 3567-4040

Prefeitura do Setor de Oficinas Sul
Presidente: Leonardo Ramiro de Amorim
Oliveira
Fones: 3361-3452/8405-0460

Associação do Artesanato do Guará
Presidente: Marcos Lurdes da Silva
Fone: 3382-4184

Associação dos Feirantes do Guará
Presidente: Marcos Antonio Matil
Fone: 9926-5445

Clubes de Serviços

Lions Clube do Guará
Presidente: Laura Alves
Reuniões 2ªs - 20h30 - Cave - Guará II

Rotary Clube do Guará
Presidente: Ênio Tavares Júnior
Reuniões 3ªs - 20h30 - QE 38 - Guará II

Rotary Clube Guará Águas Claras
Presidente: Júlia Pereira Gomes
Reuniões: 5ªs - 20h30 - Cave - Guará II

Clubes Sociais

Clube do Sesc Guará
Gerente: José Carlos de Almeida
Fones: 3381-2030/9972-8937

Clube Recreativo dos Amigos
Presidente: Alcir Alves de Souza
Fones: 3381.4181 - 9882.9532

Recomeça luta contra a dengue

Preocupação é com o impacto na vizinhança provocada pelos novos empreendimentos

A luta contra a dengue vem tendo maior prioridade no Guará, um dos principais focos identificados pela Vigilância Sanitária. Uma campanha está sendo iniciada antes da intensificação das chuvas com o objetivo de alertar a população para alguns cuidados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

Técnicos da Administração do Guará e da Vigilância À Saúde estão visitando empresas e moradores para vistoriar as condições de higiene locais e alertar para os sintomas da dengue.

A campanha começou pela OE 40, onde está concentrada a maior parte das oficinas mecânicas, ferro velhos e outros depósitos, ambientes preferidos do mosquito transmissor da dengue.

Os sintomas da doença são: febre, dor de cabeça, dor no corpo e dor atrás dos olhos. A pessoa pode também apresentar dor nas juntas e manchas vermelhas na pele. Quem contrair dengue deve procurar o serviço de saúde, evitar o uso de medicamentos à base de ácido acetil salicí-

lico, como Aspirina, AAS, Melhoral, dentre outros, e ingerir líquidos em abundância.

Os principais cuidados que a população deve ter é colocar areia nos pratinhos de plantas, cobrir recipientes que acumulam água (lixeiros, pneus, caixas d'água, tonéis), retirar água de

lajes, desentupir calhas e guardar garrafas de vidros ou pet, baldes e vasos vazios com a boca para baixo.

Se houver algum lugar que tenha um desses focos do mosquito ou sinais da doença, entrar em contato com a vigilância Ambiental do Guará pelo te-

fone 3381-0508.

Cuidados em casa

Segundo o subsecretário de Vigilância à Saúde, Joaquim Barros, 90% dos focos do mosquito da dengue estão dentro das residências, daí a importância da ação direta com a população. "Combater a dengue é um hábito que precisa entrar para a nossa rotina, como almoçar ou vestir uma roupa", afirma. Ele explica que os ovos do *Aedes aegypti* sobrevivem em locais secos por até dois anos, grudados nas superfícies. Com o início do período das chuvas, as larvas encontram ambiente perfeito para se desenvolverem.

"O acondicionamento correto do lixo, não deixar nada em casa ou nas proximidades que possa acumular água; cuidar do lixo, do jardim, da caixa d'água, da piscina... São medidas importantíssimas para evitar que o mosquito se reproduza", alerta.

As ações realizadas no verão passado ajudaram a reduzir em 60% o número de pessoas contaminadas com o vírus nos oito primeiros meses deste ano.



O administrador regional Joel Alves também tem participado da conscientização dos moradores

Revele o talento que há em você !

Seu sorriso é o nosso sucesso, por isso estamos de volta!
Agora com um novo estúdio pronto para revelar seu talento.

Photo Book Laborphoto

a partir de:

R\$ 99,00

ou em 3x/s/juros no cheque (1+2)

+
Brinde: Poster

1 foto 30x45 (moldura não inclusa)



LABORPHOTO

QE 34 BIA Sobreloja _ Guará II (61) 3381-8686

Prevenção no Guará contra as chuvas

Defesa Civil e Administração preparam a população para evitar acidentes com as chuvas

Para evitar as cenas da foto à direita, quando as fortes chuvas alagaram ruas, derrubaram árvores e placas na cidade, a Administração do Guará e o Conselho de Defesa Civil iniciaram um trabalho preventivo antes do período chuvoso.

Os trabalhadores da Administração e os da Novacap estão limpando as bocas de lobo, áreas públicas, galerias de águas pluviais e outros caminhos das enxurradas, a fim de evitar alagamentos, inundações e danos ao patrimônio público.

Enquanto promove a limpeza, a Administração está procurando conscientizar os moradores para que evitem jogar lixo e entulho nos locais que podem causar entupimento das galerias de águas pluviais e de escoamento das águas.

A Administração orienta os moradores a entrarem em contato Ouvidoria, pelo telefone 3966 3336, ou com a Defesa Civil pelo telefone 3901 5812/5815, para denunciar lixo jogado na rua ou solicitar outras providências.



Galerias, áreas verdes estão sendo desobstruídas para evitar cenas como a da foto aqui mesmo no Guará

Além dos cuidados de não provocar alagamentos, a Comissão de Defesa Civil do Guará alerta a população para outros cuidados que devem ser tomados para evitar outros riscos no período das chuvas.

Antes das chuvas, é recomendável cortar ou podar as árvores grandes próximas às residências, consertar as falhas dos telhados e isolar a fiação elétrica. Conserte antes as falhas do telhado, troque as telhas que-

bradas, reforce a fixação e isole a fiação elétrica.

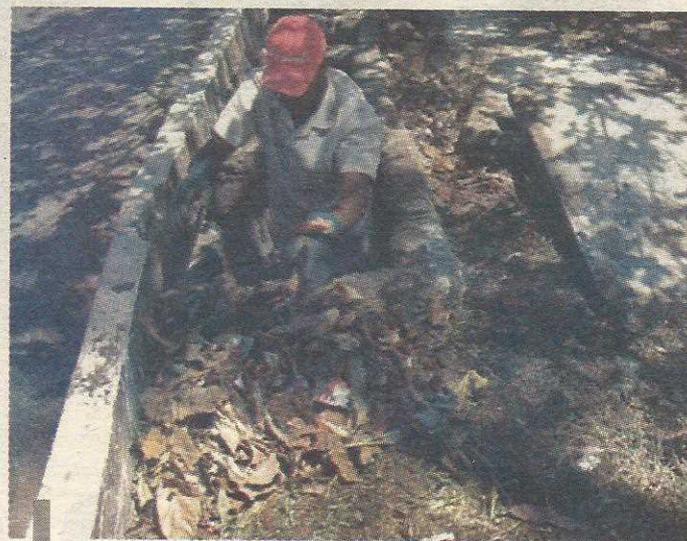
Durante as chuvas, se o nível da água subir muito, saia de casa e nunca se abrigue sob árvores por causa dos riscos de raios. Se estiver ao ar livre, procure um lugar seguro, longe de árvores, elas atraem raios e seus galhos podem cair.

Depois das chuvas, cuidado com a água que for beber, que pode estar conta-

minada pela inundação. Não use equipamentos elétricos que tenham sido molhados; nem em locais inundados, pois há risco de choque elétrico e curto circuito.

No trânsito, não páre o carro próximo a árvores ou postes e não ande ao lado de ônibus e caminhões.

“São cuidados simples que podem evitar grandes acidentes”, explica o presidente do Conselho de Defesa Civil do Guará, Edmar Barbosa.



ark
Projetos & Arquitetura
CREA 5830-RF

Residência Park Way

Prédio comercial Polo de Modas

Residência Guará II

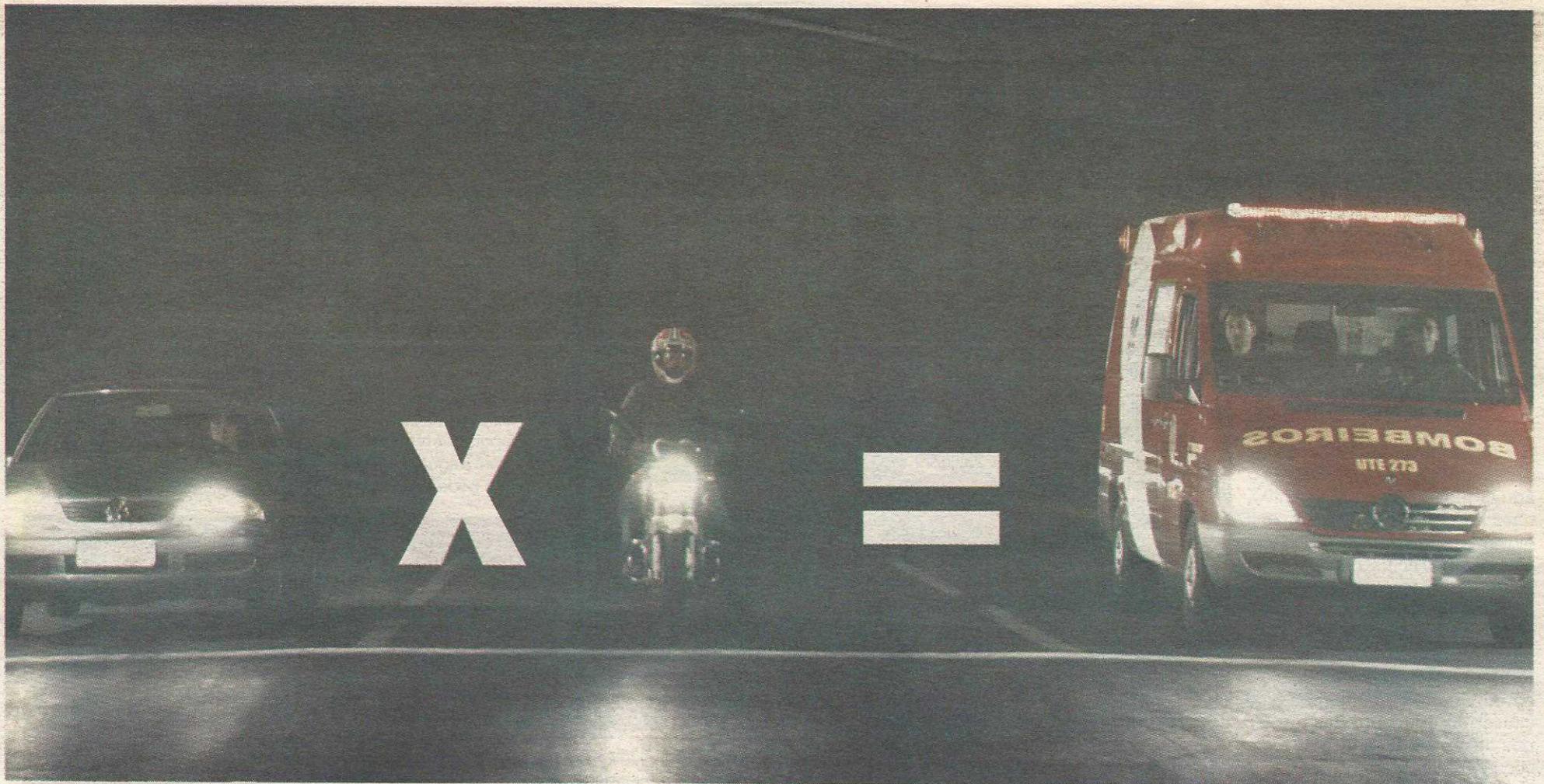
Prédio comercial Polo de Modas

Residência Guará II

Residência Park Way

- Projetos residenciais e comerciais baseados em três princípios: beleza, funcionalidade e economia.
- Consultoria, Acompanhamento e Execução de Obras.
- Maquetes Eletrônicas.
- Projetos de Interiores.

Área especial nº: 04 lote A sala 113
Edifício Emival Shopping - Guará II
(61) 3568 4198/ 3037 3344
markprojetos@gmail.com



CARRO CONTRA MOTO. ESSA DISPUTA SEMPRE ACABA MAL.

Em 8 anos o número de motocicletas do DF aumentou 244%.
Atualmente, são 100 mil motociclistas circulando nas vias. Muitos deles morrendo.
7 em cada 10 acidentes fatais com motos acontecem devido à colisão com outros veículos.
Culpados não faltam. O que falta é atenção. E respeito.



DETRAN - DF

Secretaria
de Transportes



Associações e prefeituras comunitárias

Prefeitura Comunitária das Quadras QE e Q1
 Prefeita: Edmárcia de Albuquerque Cardoso
 Fone: 8417-1660

Associação dos Moradores da Q1
 Presidente: Antônio Sena Magalhães Silva
 Fones: 3567-4533/9908-9009/9333-3221/2103-1471

Associação Comunitária das Quadras Q1 e QE 05
 Prefeito: Antônio Ferreira Nóbrega
 Fone: 9111-4681

Associação de Moradores da QE 07
 Presidente: Edmar Barbosa de Oliveira
 Fones: 3382-5024/9909-2066

Associação dos Moradores da Q1 e QE 09
 Presidente: Francisco Valtinho Martins
 Fone: 3568-9571

Associação de Moradores da Q1 e QE 12
 Presidente: William Cleber de Sousa Farias
 Fones: 3568-3211

Associação de Moradores da Q1 31
 Prefeita: Wanda Nascimento
 Fone: 9628-7818/9686-8662

Associação dos Moradores da QE e Q1 14
 Presidente: Harrison Mehechi
 Fones: 9111-7118/3263-3422

Prefeitura Comunitária QE 16/QE 20
 Prefeito: Sgtº Mauro
 Fones: 3567-3030/9277-8709

Associação de Moradores da Q1 22
 Presidente: Leide
 Fone: 9968-0363

Associação de Moradores da QE 15
 Presidente: Fleuzenir Moreira de Azara
 Fones: 3568-3036/3568-8048

Prefeitura Comunitária da QE 19/21
 Presidente: José Jair Martins Miranda
 Fone: 9682-5810

Associação da QE 24
 Presidente: Kleber de Moraes Rego Bastos
 Fones: 3567-3765

Associação dos Moradores da QE 28
 Presidente: Gildemar Dias de Aguiar
 Fones: 3597-9786/9965-9504 Igor Filho 8125-0159

Associação de Moradores da QE 30
 Presidente: Antônio Carlos Barbosa
 Fones: 3568-9861/9956-3992

Associação dos Moradores da QE 32
 Presidente: Elton Lino da Silva
 Fones: 3382-3638/3224-3473/9954-2967/8115-0632

Associação dos Moradores da QE 34
 Presidente: Alcina Martins C. Viana
 Fones: 3879-4964/9221-3640

Associação dos Moradores da QE 36
 Presidente: Guilherme
 Fone: 9976-7892

Associação Comunitária da QE 38
 Presidente: Cicero Euripedes de Castro
 Fone: 9832-5933

Associação Comunitária da QE 40
 Presidente: Nilton Soares de Oliveira
 Fones: 3381-2030/9972-8937

Associação dos Moradores da QE 42
 Presidente: Adrianderson Castelo
 Fone: 8197-3289

Associação Comunitária da QE 44
 Presidente: Laurindo Gomes de Mesquita
 Fones: 9149-4575/3301-1905

Associação Comunitária da QE 46
 Presidente: Washington de Souza Fontinelle
 Fones: 3301-4016/3412-6603 (Trabalho)

Associação dos Moradores do Projeto Lúcio Costa - AMPLUC
 Presidente: Edgar Garcia Lira
 Fones: 3381-1731/9289-1811

Associação Comunitária da Colônia Agrícola Águas Claras
 Presidente: Levi Berlim
 Fones: 8175-2950/3382-7051/3381-3588

Associação Comunitária dos Moradores e Amigos do Guará
 Presidente: João de Souza Magalhães
 Fones: 3568-0482/9984-0764

Associação Condomínio Ed. Guará Office
 Presidente: Ana Maria de Souza
 Fones: 3382-5190/3382-2057

PERSONAGEM DA CIDADE

Jô, paixão pelo Lúcio Costa

Quem participa de reuniões com lideranças comunitárias já sabe que a quadra Lúcio Costa tem uma defensora intransigente e barulhenta. Joana de Jesus Oliveira, 61 anos, conhecida como Jô do Lúcio Costa, não perde a oportunidade, mesmo diante de governador e secretário de Estado, de reivindicar, reclamar - e brigar se for preciso - pela comunidade que representa.

Foi com esse jeito brigão que ela conseguiu várias benfeitorias para a quadra, onde mora há 21 anos - é uma das pioneiras do Lúcio Costa. Fundadora da Associação de Moradores do Lúcio Costa, Jô foi uma das principais responsáveis pela implantação da creche comunitária da quadra há 18 anos, do posto policial, da praça, entre outras conquistas.

Mesmo sendo uma das fundadoras, Joana nunca quis assumir a presidência mas é quem mais fala pela entidade.

Foi ela quem liderou a mobilização dos moradores que fechou a EPTG há alguns anos para reivindicar o semáforo na entrada da quadra. E conseguiu.

- Enquanto as outras quadras do Guará agora é que es-

tão recebendo os postos comunitários de segurança, já temos o nosso há oito anos - conta, orgulhosa, a líder comunitária.

Aposentada da Fundação Sistel, essa baiana de Anjical, agora tem mais tempo para se dedicar à quadra e, especialmente, à creche comunitária. E administrador regional, secretário, autoridade que seja, vai tê-la na "cola" pelas reivindicações do Lúcio Costa.

- Escreve aí que amo o Guará e sou apaixonada pelo Lúcio Costa - dita Jô para o repórter. Outras paixões são a mãe Adeline, 96 anos, a tia Santila, 90, anos, com quem vive, e os sobrinhos.

Mas Jô não é desses líderes comunitários que incomodam, que querem "aparecer" a qualquer custo, arrogantes e que atiram para todos os lados. O seu jeito franco e simples, às vezes barulhento e com forte sotaque baiano, chega a ser engraçado e os gabinetes estão sempre abertos para ela. No meio das lideranças ela é muito respeitada e ouvida. Entre os moradores do Lúcio Costa nem se fala.

Saga

A luta pelas coisas que quer, Jô herdou da própria história,

um retrato da saga de boa parte dos nordestinos que fogem da seca do sertão. O pai e uma das cinco irmãs - as outras moram em Brasília - morreram quando o caminhão que trazia a família para morar e trabalhar em Anápolis (GO) tombou nas proximidades de Formosa (GO). A mãe, até então uma pacata dona de casa, ficou responsável pela criança da família.

Como a experiência era apenas no campo, a vida foi difícil para quem chegava à cidade, principalmente sem a presença do até então chefe da família. A sorte é que Brasília estava sendo construída e para cá vieram, um mês antes da capital ser inaugurada.

Depois de trabalhar como doméstica em Anápolis, a mãe e Jô vieram trabalhar na cantina da construtora responsável pelas obras do Palácio do Planalto. Moravam na Vila Planalto, alo-

jamento da construtora. Enquanto a mãe cozinhava, Jô, com 14 anos, servia o almoço dos peões. Depois, foram morar em Taguatinga onde trabalhou no comércio e foi secretária de consultório odontológico. De Taguatinga vieram morar de aluguel no Guará, na QE 28, por 12 anos, até conseguir o apartamento na Quadra Lúcio Costa.

- Daqui, só saio quando morrer - diz ela, confirmando o amor incondicional pela quadra.



Você não pode dar o mundo para o seu filho, mas pode dar um Pedacinho do Céu para ele!

30 ANOS

Toda estrutura necessária e uma metodologia que estimula a construção do conhecimento, em clima de criatividade e respeito às individualidades.

- Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Oficina de Artes Cênicas, Musicais e Plásticas
- Inglês The Kids Club
- Cozinha Experimental
- Apoio Pedagógico
- Informática
- Judô
- Ballet
- Natação
- Futsal
- Capoeira
- Ampla Espaço para brincar e aprender

Guará II
 EQ. 13/15 Lote C
 Fone: 3201-1113
guara@pedacinhoweb.com.br

Asa Norte
 EQN. 108/308
 Fone: 3274-1311
asanorte@pedacinhoweb.com.br

Administração
 SCRLN 712/713 Bloco G Loja 23
 Fone: 3964-7127

www.pedacinhoweb.com.br



JOSUÉ AMARAL E VOCÊ

COM A PALAVRA

MINISTRO JOSÉ GOMES TEMPORÃO

Solicitamos providências imediatas no sentido de voltar o credenciamento pelo Sistema Único de Saúde para os hospitais no país, visto que a população de pacientes com epilepsia e demais doentes que necessitam de atendimento neurológico ficaram muito prejudicados, além de sobrecarregar os demais estados da Federação.

ROSA MARIA LUCENA DA SILVA
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EPILEPSIA-PRESIDENTE, por e-mail

FAZER RIR É O MELHOR RÉMEDIO

LOURA TROCADA

O médico está no seu consultório jogando paciência quando de repente entra uma loira estonteante, de mais ou menos 19 anos, acompanhada da mãe. Tentando disfarçar o interesse, ele olha para o mulherão e pede:

- Por favor, deite-se naquela cama e tire a roupa.
- Mas doutor! - exclama a loira - A paciente é a minha mãe!
- Ah, desculpe... E, minha senhora, por favor, abra a boca e faça "Ahhhhhh"!

MENDIGO REVOLTADO

O Mendigo chega para uma Senhora e pede uma esmola.

A Senhora diz:

- Em vez de ficar pedindo esmolas, por que não vai trabalhar?

O Mendigo responde:

- Senhora estou pedindo esmola e não conselhos!

CURIOSIDADES

MISTÉRIOS DO WORD

Se você gosta de dicas e truques vai apreciar esta pegadinha feita no Word que nem o Bill Gates encontrou explicação. Vamos lá?

1. Abra o Word
2. Escreva: =rand(200,99)
3. Tecl. enter e espere 3 segundos.

O que é isto?

Alguém consegue explicar?

ESCRACHO DA SEMANA

"Ordem Judicial não se discute... cúmplice!"

DESVENDANDO SEU SONHO

CASTANHAS

Deverá receber a visita de gente divertida.
Paixão duradoura e união feliz.
Palpites: 05, 09, 32, 41, 50, 60.

SUA SIMPATIA

ATRAIR NOVA PAIXÃO

Em uma vasilha que tenha tampa, misture 1/2 litro de água com 50g de canela em pó e coloque um quartzo rosa. Tampe e deixe tomar a luz do luar e a luz do Sol por dois dias e duas noites. Com essa poção, limpe as solas de todos os seus sapatos, pelo menos uma vez por semana. Deixe o quartzo na gaveta de roupas íntimas.

TIRE SUAS DÚVIDAS

APAIXONADA POR DOIS

"Eu to com um superproblemão: gosto de dois meninos. Um deles já sabe que eu gosto dele e até tem uma certa queda por mim. Mas eu pareço estar mais apaixonada pelo outro. Mas ele não sabe que gosto dele. Estou confusa".
Josué me auxilie no que devo fazer?

Paula, 13 anos

- Por que será que o ser humano complica tanto as coisas? Você não tem um superproblemão, é você quem está criando isso. Veja bem: tem dois garotos, você gosta dos dois, um deles sabe e tem até uma queda por você, o outro não sabe de nada. Mas você está mais a fim de quem nem olha para você. Não seria mais fácil ficar com quem também está querendo ficar com você? Pense que as coisas não são tão complicadas. O que você precisa saber é que um relacionamento só começa quando há interesse dos dois.

HISTÓRIA POSITIVA

COLEGAS DE TRABALHO

Numa empresa tinham quatro funcionários que se chamavam Todo Mundo, Alguém, Qualquer Um e Ninguém. Havia um trabalho a ser feito na empresa e Todo Mundo acreditava que Alguém iria executá-lo. Qualquer Um poderia fazê-lo, mas Ninguém o fez. Alguém ficou aborrecido com isso, porque entendia que sua execução era de responsabilidade de Todo Mundo. Todo Mundo pensou que Qualquer Um poderia executá-lo, mas Ninguém imaginou que Todo Mundo não o faria.

LIÇÃO DE VIDA

Todo Mundo culpou Alguém quando Ninguém fez o que Qualquer Um poderia ter feito.

CHARGE

NUNCA DESISTA



LUTE!

DE DAR ÁGUA NA BOCA...

BOLO DE CASCA DE BANANA

INGREDIENTES

- Casca de 4 bananas ■ 2 ovos ■ 2 xícaras de leite ■ 2 colheres (sopa) margarina
- 3 xícaras de açúcar ■ 3 xícaras de farinha de rosca ■ 1 colher (sopa) de fermento em pó

MODO DE FAZER

Lave as bananas e descasque. Separe 4 xícaras de casca para fazer a massa. Bata as claras em neve e reserve na geladeira. Bata no liquidificador as gemas, o leite, a margarina, o açúcar e as cascas de banana. Despeje essa mistura em uma vasilha e acrescente a farinha de rosca, mexendo muito bem. Por último, misture delicadamente às claras em neve e o fermento. Despeje em uma assadeira untada com margarina e farinha. Leve ao forno médio pré aquecido por aproximadamente 40 minutos. DICA: Para a cobertura, queime meia xícara de açúcar em uma panela e junte 1 xícara e meia de água, fazendo um caramelo. Acrescente 4 bananas cortadas em rodela e o suco de meio limão. Cozinhe e cubra o bolo ainda quente. A banana é rica em potássio.



TROVA

DEVANEIO

Todo meu sonho contigo
é para mim devaneio;
Com ele sempre consigo
atingir o que eu anseio.

Aida Corrêa Mendes Moreira

PÉ DE PÁGINA

"Amo a liberdade.
Por isso, deixo as coisas
que amo livres. Se elas
voltarem, é porque as
possuí; se não voltarem,
é por que nunca
as tive..."
(John Lennon)

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PARTICULARES - SINPROEP

RODRIGO DE PAULA - PRESIDENTE

Quanto vale um professor?

O cientista educacional Celso Antunes, em seus trabalhos e palestras, faz essa pergunta como provocação e uma forma de levar os seus leitores e ouvintes a reflexão sobre a questão. A situação do ensino particular, na sua complexidade, é o centro dessa discussão de quanto vale o professor.

No que se refere ao ensino superior no Distrito Federal essa pergunta é pertinente. No momento em que corporações de outros Estados, aproveitando a situação pré-falimentar da maioria das instituições, invadem o mercado brasileiro e formam mega empresas, numa concentração de capital que certamente virá em prejuízo da qualidade do ensino e do aluno.

Desde o começo de 2008, tivemos a transferência de mantenedoras de Faculdades tradicionais de Brasília. São empresas que aplicaram dinheiro no mercado financeiro e obtiveram lucros exorbitantes que possibilitaram entrar com superioridade na concorrência de forma predatória.

Por essas questões voltamos à pergunta do professor Celso Antunes: Quanto vale o professor? A resposta não está ligada ao preço que é uma formulação de mercado. O valor do professor refere-se ao seu valor cognitivo no qual ele tem a capacidade de se colocar diante de uma "nova Educação, esculpida pelos prodigiosos avanços sobre o conhecimento do cérebro humano".

O Sindicato tem se colocado de maneira obstinada contra essa situação. Por ocasião da discussão da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), tanto no ensino superior quanto no básico, temos insistido na mesa de negociação pela valorização e o reconhecimento do professor como peça fundamental no processo de ensino.

Temos encontrado resistências absurdas por parte das mantenedoras, no sentido de criar condições de trabalho compatíveis, com o estabelecimento de número de alunos por sala de aula e cláusulas sociais que dê ao professor condições de formação e crescimento profissional.

Para aqueles que focam a suas atitudes na mercantilização do ensino, jamais saberão Quanto vale um professor? Por esse motivo é que as entidades dos trabalhadores na Educação estão com a campanha "Educação não é mercadoria".

Mãos que ajudam

Comunidade ajuda a reparar Escola Classe 07 da QE 38

Poderia ser um sábado a mais. Mas na vida de dezenas de bem-feitores da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias foi mais um sábado para ajudar o próximo. Voluntários do projeto Mãos que ajudam passaram o dia na escola classe 07, da QE 38 para rebocar paredes, fazer reparos nas grandes e no parquinho e renovar a pintura.

Com a mão na massa, o coordenador da ação, João Marinho, explicou que o projeto está no Brasil há oito anos. Trata-se de um evento nacional e naquele dia estava ocorrendo em várias escolas públicas espalhadas pelo país.

A escola foi indicada pela Secretaria de Educação. Além de pinturas e reboco, os voluntários recuperaram cerca de 20 painéis onde ficam expostos os trabalhos dos alunos. "A escola vai ficar muito bonita. Além de ajudarmos a melhorar a auto-estima dessas crianças, colocamos em prática o que aprendemos na igreja. Servir a comunidade em



Pais, alunos e professores se juntaram para reformar toda a escola

família", diz Marinho, que espera colaboração da Associação de Pais e Mestres na manutenção da escola.

Para o professor Fernando Gabriel de Vasconcelos, que

está na direção da escola há 11 anos, a atitude desses voluntários renovam o ânimo dos alunos e também dos professores. "Os próprios alunos vão querer ajudar na preservação da escola".

ESPORTE

Grêmio é campeão amador do Guará

Quem acompanha o futebol brasiliense desde o início da construção da capital deve se lembrar de Rabelo, Defelê, Civilsan, entre outros times que tinham o nome das construtoras da época. Entre eles, o time do Grêmio Esportivo Brasiliense, clube que hoje está anexado à área do Guará.

Os bons tempos do clube ainda não estão de volta, porque o Grêmio está desativado e o que resiste é somente a área de quase 200 mil metros quadrados, mesmo cobijada por grandes construtoras e outros investidores.

Mas o futebol do time verde e preto voltou às conquistas, ao vencer o BDB na final do Campeonato Amador do Guará por 1 a 0 e ganhar seu primeiro título depois do retorno aos campos.

O campeonato, promovido pela Liga de Futebol Amador do Guará (Lifag) foi disputado por dez equipes em três meses.



O secretário de Obras, Márcio Machado, um dos patrocinadores, entre o presidente da Lifag, Ademilton Pavão, e o vice-presidente da Federação Brasileira de Futebol, Paulo Araújo, na entrega da premiação



JULIPAN
PANIFICADORA E CONFEITARIA

Sanduíches de metro . Pães Especiais . Tábua de Frutas
Tábua de Doçaria . Tábua de Queijos finos . Tortas finas decoradas
Doces e salgados para festas . Pão de queijo mineiro

ACEITAMOS ENCOMENDAS

3381.2886

QI 27 Bl.A loja 10 - Guará II

Tem novidade na rota da EPTG.

two

SHOPPING
FLORIDA MALL
não tem **nada** igual

Happy hour todas as quartas, às 19:30 horas.
Veja a programação de setembro:

FLORIDA
Riders

Todas as quartas, às 19:30 horas, você tem um encontro marcado com as motos e os triciclos no Florida Riders, com a presença de motoclubes. Sempre acompanhado pelo ronco das guitarras e dos baixos em shows musicais ao vivo. Imperdível.

Dia **03**
Traveling Band
Tributo à Credence

Dia **10**
Terno Elétrico

Dia **17**
Língua Preta

Dia **24**
Bartô Blues Dance

la bella
GELATERIA

Bush
FRATELOS BIRRALHI

GRATIAS

SPOLETO
CULINARIA ITALIANA

Bilona Cuccina

Brasilis

5a Sec
LIMPEZA DE ROUPAS A SECO

CORPORE SANO

SUPERCEI
Tá na cozinha da nossa gente

Bob's

Medicina Diagnóstica
pasteur

MORELLO
Café Especial

FLORIDA
Shopping Mall

SUBWAY

Banco de Brasília **BRB**
Sempre com você

DROGASIL

CAIXA

EPTG em frente à SQB. Informações, ligue: (61) 3381-0046.